

Real é a quarta moeda que mais valorizou em 2022, mostra levantamento

Além da moeda brasileira, o rublo russo também ficou no topo da lista, ocupando o terceiro lugar, com valorização de 11,3%



Maior queda registrada pela pesquisa foi com a Rúpia, do Sri Lanka, com -45%
15/10/2010REUTERS/Bruno Domingos

Pedro Zanatta, do CNN Brasil Business
em São Paulo

17/05/2022 às 19:00 | Atualizado 17/05/2022 às 21:34

O real é a quarta moeda que mais se valorizou em relação ao dólar em 2022. Levantamento feito pela **Austin Rating** mostra que a moeda brasileira subiu 10,1% em comparação com a divisa dos Estados Unidos.

O rublo aparece em terceiro lugar, na frente do real, com uma valorização de 11,3%. Em segundo lugar ficou o afegane, moeda do Afeganistão, com valorização de 18,1% e, em primeiro lugar, a moeda de Angola, o kwanza, acumulando uma valorização de 34,3%.

Dentre todas as 120 moedas analisadas, 21 delas registaram um ganho em relação ao dólar. Outras 14 moedas se mantiveram estáveis, sem ganhos. Por outro lado, as 85 moedas restantes tiveram queda. A baixa mais forte foi com a rúpia, do Sri Lanka, com -45%.

Além da Rúpia, outras identificaram perdas, como é o caso da lira turca, da Turquia (-16,3%), cedi, de Gana (-20,6%) e rublos da Belarus (-25,7%).

A valorização do real ocorre por dois principais fatores. Segundo economistas, o real se valorizou por conta do diferencial de juros com relação às taxas norte-americanas. Enquanto os juros básicos no Brasil já alcançaram os 12,75% ao ano, nos Estados Unidos a taxa está no intervalo entre 0,75% e 1%.

Dessa maneira, o diferencial de juros acaba sendo favorável para o Brasil, uma vez que investidores estrangeiros são atraídos, fortalecendo o real.

Além disso, o atual cenário das commodities também faz com que o real tenha uma valorização. O Brasil é um dos principais produtores do setor agrícola e metálico, ambos que registraram aumento nos preços internacionais. Sendo assim, o fluxo de investidores também aumenta no país.